

# Clonagem: Medronheiros mais produtivos e resistentes

**Planta e o seu fruto têm grande potencial a vários níveis, da indústria alimentar à protecção ambiental**

2011-01-13

Por Carla Sofia Flores



**Clonagem permitiu melhorar a qualidade do fruto**

Embora seja abundante de norte a sul de Portugal e tenha um grande potencial económico e ambiental, o medronheiro é uma espécie ainda pouco conhecida, estudada e explorada.

Conscientes do valor da planta e do seu fruto - o medronho -, investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e da Escola Superior Agrária de Coimbra recorreram a métodos de selecção e clonagem para desenvolver genótipos de medronheiros mais produtivos e mais resistentes a condições ambientais adversas com frutos de qualidade superior.

Jorge Canhoto, que juntamente com Filomena Gomes estudou esta planta ao longo de cinco anos, explicou ao “Ciência Hoje” que **“o interesse no medronheiro surgiu por ser uma espécie característica da nossa flora que, apesar do seu potencial, tem sido marginalizada. As pessoas conhecem tantos frutos exóticos e aqueles que são nossos [o medronho, por exemplo] não são aproveitados”**.

## Potencial do medronheiro

O investigador de Coimbra falou do potencial do medronheiro, que se verifica aos níveis económico e ambiental. Para além de o medronho poder ser vendido em grande escala, algo que não acontece actualmente, pode ser utilizado para a produção de compotas e geleias.

A partir do medronho pode também ser feita aguardente, como já se verifica no Algarve e na zona centro do país. A utilização da planta pode ainda rever-se na indústria farmacêutica, visto que medronheiros apresentam propriedade anti-sépticas e diuréticas acrescentou Jorge Canhoto, que não esqueceu a sua aplicabilidade em arranjos florais.



Jorge Canhoto

Em termos ambientais, o medronheiro tem potencial para proteger e reabilitar os solos.

**“Resistem muito bem aos incêndios, se não forem muito fortes, e rebentam de novo mais rapidamente do que as outras plantas, pois têm uma forte capacidade de regeneração. Além disso, conseguem viver em solos e condições pobres, por serem tolerantes à falta de água e ao frio”**, frisou. O medronho serve também como alimento a várias espécies de pássaros, adquirindo assim mais valor do ponto de vista ecológico.

### Processo de clonagem

Este projecto, que também contou com a participação de investigadores da área florestal do Instituto Nacional de Recursos Biológicos e da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, começou por seleccionar e caracterizar as plantas boas produtoras do fruto, de forma a cloná-las, multiplicando-as *in vitro*.

As selecção das **“árvores de elite”**, como lhes chama Jorge Canhoto, resultou da recolha de amostras para a avaliação da diversidade dos medronheiros pelo país, do Algarve ao Minho. Os investigadores procederam então à caracterização molecular - uma espécie de **“impressão digital”** da planta - para, depois disso, desenvolverem as metodologias de clonagem que permitiram criar plantas mais produtivas e com frutos de maior qualidade.

Após a “multiplicação” desta planta, os investigadores vão proceder à optimização do processo de transferência dos medronheiros de laboratório para as condições naturais, na expectativa de que a adaptação a condições de solo seja mais eficaz evitando, por exemplo, o uso de adubos químicos e de fitofármacos.

<http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=46903&op=all>